

12.2.4 Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos

As despesas das unidades de suporte, quando possível a alocação direta, são consideradas nos respectivos centros de custos; as de unidades compartilhadas (custos indiretos de estruturas prediais que compartilham entre diversos órgãos a sua despesa) sofrem rateio automático no ERP, a partir de critério definido para cada tipo de despesa, como: energia, água, vigilância, limpeza, etc.

O Departamento de Custos acompanha se as despesas decorrentes de contratos estão sendo distribuídas aos centros de custos consumidores de recursos. Por meio de sistema informatizado verifica se existem custos sem indicação do código do centro de custos e informa para resolução pelas partes interessadas, especialmente fiscais³ e gestores de contrato bem como encaminha, periodicamente, planilha contendo lançamentos detalhados aos respectivos lançadores, para análise e indicação do correto centro de custos para ajuste da alocação de custos no sistema ERP.

12.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas encontram-se consignadas no **Anexo 15**.

12.4 Composição acionária do capital social e investimentos permanentes em outras sociedades

12.4.1 Os Correios como Investida

Quadro 75: A.12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social

CORREIOS COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2014				
Denominação completa				
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Correios				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	100	100	100
	Outras Entidades Governamentais	NA	NA	NA
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	NA	NA	NA
	Ações em Tesouraria	NA	NA	NA
	% Governo	100	100	100

³ Os titulares, eventuais e apoiadores de contratos, atuam como fiscais, sendo os responsáveis pela distribuição dos custos e registro no sistema ERP.

<i>Free Float</i>	Pessoas Físicas	NA	NA	NA
	Pessoas Jurídicas	NA	NA	NA
	Capital Estrangeiro	NA	NA	NA
	<i>% free float</i>	NA	NA	NA
Subtotal Ordinárias (%)		100%	100%	100%
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	NA	NA	NA
	Outras Entidades Governamentais	NA	NA	NA
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	NA	NA	NA
	Ações em Tesouraria	NA	NA	NA
	<i>% Governo</i>	NA	NA	NA
<i>Free Float</i>	Pessoas Físicas	NA	NA	NA
	Pessoas Jurídicas	NA	NA	NA
	Capital Estrangeiro	NA	NA	NA
	<i>% free float</i>	NA	NA	NA
Subtotal Preferenciais (%)		0%	0%	0%
Total		100%	100%	100%

12.4.2 Os Correios como investidora

Quadro 76: A.12.7.2 – Investimentos Permanentes em outras sociedades

CORREIOS COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2014			
Denominação Investidora	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Correios		
Ações Ordinárias (% de participação)			
Empresa Investida	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A – CORREIOSPAR	100%	0%	0%
Ações Preferenciais (% de participação)			
Empresa Investida	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
-	-	-	-

Observação: A empresa ainda não iniciou suas atividades.

12.5 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

Por meio do Relatório de Auditoria Independente nº 1-05/15, a empresa Consult – Auditores Independentes - CRCPR Nº 002.906/O-5, emitiu sua opinião sobre as demonstrações financeiras dos Correios, conforme transcrita a seguir: “Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”. A íntegra do parecer encontra-se no **Anexo 16** deste relatório.